



Quando o processamento linguístico e executivo é impactado pela idade e pelo tipo de escola em crianças: estudos preliminares com o Teste Hayling

Sabrina Führ¹, Lilian Scherer² (orientadora)

¹*Faculdade de Psicologia UNISINOS*, ²*Faculdade de Letras, PUCRS*

Resumo

A interface entre a linguística, a psicologia cognitiva e a neuropsicologia culmina em uma área pioneira conhecida como neuropsicolinguística, que tem sido essencial para o desenvolvimento de tarefas de avaliação neurocognitiva comportamental e de neuroimagem funcional. O papel das variáveis sociodemográficas e culturais no funcionamento cognitivo tem sido foco de diversas pesquisas. No que se refere às funções executivas (FE), existem algumas investigações sobre o papel do fator idade e tipo de escola no desenvolvimento de seus componentes na infância, porém o conhecimento acerca dessa temática ainda é escasso. Diante desse contexto, este estudo visou investigar se o processamento executivo-linguístico mensurado pelo Teste Hayling (TH) sofre efeito das variáveis idade e tipo de escola em crianças de 6 a 12 anos. Foram avaliadas 277 crianças de ambos os sexos com idade entre 6 e 12 anos, de escolas públicas e privadas de Porto Alegre. Para avaliação das FE utilizou-se o TH (versão para adultos). Utilizou-se a análise estatística two-way ANOVA para analisar o efeito da idade e do tipo de escola nos escores do TH. Houve diferenças significativas entre as idades em todas as variáveis analisadas do TH, exceto no tempo da parte B. Tanto nos erros/15 como nos erros/45 da parte B pôde-se observar que os participantes de 6 anos de idade se diferenciaram dos participantes de 11 e 12 anos. Quanto ao tipo de escola, apenas nas variáveis relativas ao tempo de execução da tarefa não foram encontradas diferenças significativas, sendo que nas demais variáveis os alunos de escola privada apresentaram um melhor desempenho no teste. Dessa forma, sugere-se que, a idade e o tipo de escola apresentam um papel importante no desempenho de acurácia do TH. Como o tempo de realização da parte A e da parte B são variáveis importantes na análise do processamento executivo de iniciação e inibição, e diferenças significativas foram escassas, inferências

preliminares de aplicabilidade limitada da versão de adultos para crianças são alvo de reflexão. Em próximos estudos, análises quantitativo-qualitativas de cada frase versus suas características psicolinguísticas poderão contribuir de modo relevante para a construção de uma versão infantil mais aplicável ao neurodesenvolvimento das FE.